PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 1º SEMESTRE 2026

NEAPRI

2026

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado da Saúde Subsecretaria de Estado de Atenção à Saúde

Gerência de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde

Núcleo Especial de Atenção Primária

Secretário de Estado da Saúde

Gleikson Barbosa dos Santos

Subsecretário de Estado de Atenção à Saúde

Carolina Marcondes Rezende Sanches

Gerente de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde

Rose Mary Santana Silva

Chefe de Núcleo Especial da Atenção Primária

Janaina Daumas Felix

Equipe Técnica:

Elaboração

Christiane Faria Guterres

Marina Lima Daleprane Bernardi

Revisão e Validação

Janaina Daumas Felix

Vitória

2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO
2 NOMENCLATURAS PARA REGISTROS REFERENTES ÀS PICS
3 MÉTODO
4 RESULTADOS
4.1 PICS na Atenção Primária à Saúde
4.1.1 Produção de PICS por Região de Saúde
4.1.2 PICS mais ofertadas na APS
4.1.3 Categoria profissional
4.1.4 Racionalidade em saúde
4.2 PICS na Média e Alta Complexidade (MAC)
4.2.1 Produção Hospitalar (MAC)
4.2.2 Produção Ambulatorial (MAC)
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) – RELATÓRIO DE MONITORAMENTO SEMESTRAL

1° semestre de 2026

1 INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), conhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais e/ou Complementares, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Atualmente, essa Política contempla 29 práticas, entre elas: Apiterapia, Aromaterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Dança Circular, Geoterapia, Hipnoterapia, Homeopatia, Imposição de Mãos, Medicina Antroposófica, Medicina Tradicional Chinesa - Acupuntura, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Ozonioterapia, Fitoterapia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Terapia Floral, Termalismo Social/Crenoterapia e Yoga.

Essas práticas não visam substituir o modelo convencional, mas sim somar, incentivando - individual e/ou coletivamente - mecanismos naturais para prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde. O desenvolvimento das PICS fortalece a concepção ampliada de saúde e a integralidade no cuidado.

2 NOMENCLATURA PARA REGISTROS REFERENTES ÀS PICS

As práticas incluídas são: aplicação de ventosas/moxa, sessão de acupuntura com inserção de agulhas, sessão de eletroestimulação, sessão de auriculoterapia, sessão de massoterapia, tratamento termal/crenoterápico, tratamento naturopático, tratamento osteopático, tratamento quiroprático, sessão de reiki, sessão de apiterapia, sessão de aromaterapia, sessão de cromoterapia, sessão de geoterapia, sessão de hipnoterapia, sessão de imposição de mãos, sessão de ozonioterapia aplicada à odontologia, sessão de terapia de florais, tratamento homeopático, tratamento fitoterápico, tratamento antroposófico, tratamento ayurvédico, tratamento em medicina tradicional chinesa,

práticas corporais em medicina tradicional chinesa, terapia comunitária, yoga, oficina de massagem/auto-massagem, sessão de arteterapia, sessão de meditação, sessão de musicoterapia, sessão de antroposofia aplicada à saúde, sessão de biodança, sessão de bioenergética, sessão de constelação familiar, sessão de dança circular e sessão de termalismo.

3 MÉTODO

Este relatório consiste em uma análise descritiva da produção de PICS no ES, com base em dados secundários provenientes de sistemas de informação do Ministério da Saúde (MS). Foram analisados dados referentes à produção de PICS na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Média e Alta Complexidade (MAC).

Para a análise da produção na APS, foram utilizados dados obtidos por meio da plataforma e-Gestor Atenção Básica, vinculada ao MS, considerando os registros de produção de PICS no período de 2020 a 2025 e a distribuição da produção por práticas e categorias profissionais no 1º semestre de 2026.

Para a análise da produção na MAC, foram utilizados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio da ferramenta TabNet – Assistência à Saúde, considerando a produção ambulatorial de PICS no período de 2020 a 2025 e os registros referentes ao 1º semestre de 2026.

Os dados foram organizados e sistematizados no Microsoft Excel 2013, possibilitando a elaboração de tabelas, gráficos, frequências absolutas e frequências relativas (percentuais). Para a análise da série histórica, foram calculadas as variações percentuais entre os períodos, com o objetivo de descrever a evolução da produção registrada.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, considerando os registros disponíveis nos sistemas de informação consultados. Os resultados representam a produção registrada nas respectivas bases de dados e devem ser interpretados considerando as características e limitações dos sistemas de informação utilizados.

4 RESULTADOS

4.1 PICS na Atenção Primária à Saúde

Apresenta-se a produção registrada das PICS nos municípios do Espírito Santo (ES), agrupados por Região de Saúde, referente ao 1º semestre (janeiro a junho) do ano de 2026.

Região Central

No 1º semestre de 2026, a produção de PICS na Região Central do ES totalizou 11 registros, distribuídos entre seis municípios. Colatina e Marilândia apresentaram a maior participação na produção regional, com 3 registros cada (27,27%), seguidos de Rio Bananal, com 2 registros (18,18%). Governador Lindenberg, São Roque do Canaã e Sooretama registraram 1 procedimento cada, correspondendo individualmente a 9,09% da produção regional (Tabela 1).

Os seguintes municípios da região não registraram produção de PICS no período analisado: Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Linhares, Mantenópolis, Pancas, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha e Vila Valério.

Tabela 1 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Central do Espírito Santo,1º semestre 2026

Município	Total de Registros	% da Produção Regional
Colatina	3	27,27
Marilândia	3	27,27
Rio Bananal	2	18,18
Governador Lindenberg	1	9,09
São Roque do Canaã	1	9,09
Sooretama	1	9,09
Total Região Central	**11**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.
Nota 1: Dados de produção de PICS, janeiro a junho de 2026.
Nota 2: Foram considerados apenas os municípios que apresentaram registro de produção no período.

Região Norte

Por conseguinte, no mesmo período analisado, a produção de PICS na Região Norte do ES totalizou 1.291 registros, distribuídos entre nove municípios. Conceição da Barra apresentou a maior participação na produção regional, com 641 registros (49,65%), seguida de Mucurici, com 448 registros (34,70%), e Ponto Belo, com 160 registros (12,39%). São Mateus registrou 22 procedimentos (1,70%), enquanto Pedro Canário apresentou 7 (0,54%) e Pinheiros, 6 (0,46%). Boa Esperança e Nova Venécia registraram 3 procedimentos cada (0,23%), e Montanha apresentou 1 registro (0,08%) (Tabela 2).

Os seguintes municípios da região não registraram produção de PICS no período analisado: Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Jaguaré e Vila Pavão.

Observa-se, portanto, uma acentuada concentração da produção regional, uma vez que Conceição da Barra, Mucurici e Ponto Belo, conjuntamente, responderam por 96,74% dos registros realizados no período.

Tabela 2 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Norte do Espírito Santo, 1º semestre 2026

Municípios	Total de Registros	% da Produção Regional
Conceição da Barra	641	49,65
Mucurici	448	34,70
Ponto Belo	160	12,39
São Mateus	22	1,70
Pedro Canário	7	0,54
Pinheiros	6	0,46
Boa Esperança	3	0,23
Nova Venécia	3	0,23
Montanha	1	0,08
Total Região Norte	1291	100

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Nota 1: Dados de produção de PICS, janeiro a junho de 2026.

Nota 2: Foram considerados apenas os municípios que apresentaram registro de produção no período.

Região Metropolitana

Nesta lógica, na Região Metropolitana do ES, no mesmo período analisado, totalizou 3.039 registros. Vila Velha apresentou a maior participação na produção regional, com 1.396 registros (45,94%), seguida de Vitória, com 1.044 registros (34,35%), e Cariacica,

com 294 registros (9,67%). Serra registrou 252 procedimentos (8,29%), enquanto Aracruz apresentou 31 registros (1,02%). Laranja da Terra registrou 6 procedimentos (0,20%), Fundão, 5 (0,16%), e Venda Nova do Imigrante, 3 (0,10%). Afonso Cláudio e Domingos Martins apresentaram 2 registros cada (0,07%), enquanto João Neiva, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Viana registraram 1 procedimento cada (0,03%) (Tabela 3).

Os seguintes municípios da região não registraram produção de PICS no período analisado: Brejetuba, Conceição do Castelo, Guarapari, Ibatiba, Ibiraçu, Itaguaçu, Itarana, Marechal Floriano e Santa Maria de Jetibá.

Observa-se, portanto, uma acentuada concentração da produção regional, uma vez que Vila Velha, Vitória e Cariacica, conjuntamente, responderam por 89,95% dos registros realizados no período.

Tabela 3 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Metropolitana do Espírito Santo, 1º semestre 2026

Municípios	Total de Registros	% da Produção Regional
Vila Velha	1396	45,94
Vitória	1044	34,35
Cariacica	294	9,67
Serra	252	8,29
Aracruz	31	1,02
Laranja da Terra	6	0,20
Fundão	5	0,16
Venda Nova do Imigrante	3	0,10
Afonso Cláudio	2	0,07
Domingos Martins	2	0,07
João Neiva	1	0,03
Santa Leopoldina	1	0,03
Santa Teresa	1	0,03
Viana	1	0,03
Região Metropolitana	**3039**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.
Nota 1: Dados de produção de PICS, janeiro a junho de 2026.
Nota 2: Foram considerados apenas os municípios que apresentaram registro de produção no período.

Região Sul

Em seguida, no mesmo período analisado, a produção de registros relacionados às PICS na Região Sul do ES totalizou 820 registros, distribuídos entre 12 municípios. Iconha apresentou a maior participação na produção regional, com 651 registros (79,39%),

seguida de Cachoeiro de Itapemirim, com 68 registros (8,29%), e Divino de São Lourenço, com 50 registros (6,10%). Anchieta registrou 21 procedimentos (2,56%), enquanto Muniz Freire apresentou 12 (1,46%) e Rio Novo do Sul apresentou 9 (1,10%). Marataízes registrou 4 procedimentos (0,49%), e Alfredo Chaves, Castelo, Guaçuí, Iúna e Jerônimo Monteiro apresentaram 1 registro cada (0,12%) (Tabela 4).

Os seguintes municípios da região não registraram produção de PICS no período analisado: Alegre, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Dores do Rio Preto, Ibitirama, Irupi, Itapemirim, Mimoso do Sul, Muqui, Piúma, Presidente Kennedy, São José do Calçado e Vargem Alta.

Observa-se, portanto, uma acentuada concentração da produção regional, uma vez que Iconha, Cachoeiro de Itapemirim e Divino de São Lourenço, conjuntamente, responderam por 93,78% dos registros realizados no período.

Tabela 4 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por município da Região Sul do Espírito Santo, 1º semestre 2026

Municípios	Total de Registros	% da Produção Regional
Iconha	651	79,39
Cachoeiro de Itapemirim	68	8,29
Divino de São Lourenço	50	6,10
Anchieta	21	2,56
Muniz Freire	12	1,46
Rio Novo do Sul	9	1,10
Marataízes	4	0,49
Alfredo Chaves	1	0,12
Castelo	1	0,12
Guaçuí	1	0,12
Iúna	1	0,12
Jerônimo Monteiro	1	0,12
Região Sul	**820**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.
Nota 1: Dados de produção de PICS, janeiro a junho de 2026.
Nota 2: Foram considerados apenas os municípios que apresentaram registro de produção no período.

Apresenta-se, a seguir, a produção registrada das PICS por Regiões de Saúde do ES, referente ao 1º semestre de 2026.

4.1.1 Produção PICS por Região de Saúde

No 1º semestre de 2026, a produção de PICS no ES totalizou 5.161 registros, distribuídos entre as quatro Regiões de Saúde.

A Região Metropolitana concentrou a maior parcela da produção estadual, com 3.039 registros (58,88%), seguida pela Região Norte, com 1.291 registros (25,01%), e pela Região Sul, com 820 registros (15,89%). A Região Central apresentou participação reduzida, com 11 registros (0,21%) no período analisado (Tabela 5).

A distribuição evidencia importantes diferenças entre as Regiões de Saúde quanto à produção registrada de PICS, indicando maior concentração dos registros na Região Metropolitana e Norte e, em menor proporção, nas Regiões Sul e Central.

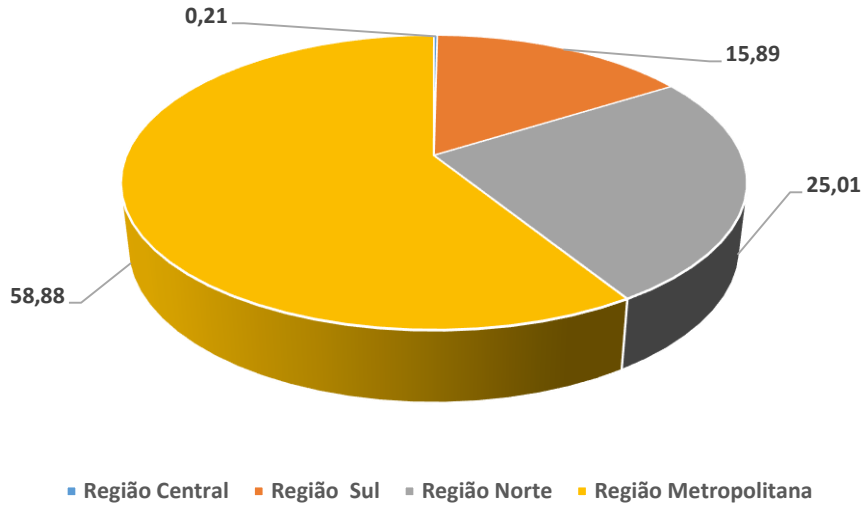
Esse padrão reforça a necessidade de considerar as especificidades territoriais na análise da oferta e do registro das PICS, especialmente diante da expressiva diferença observada entre as regiões no 1º semestre de 2026 (Tabela 5, Gráfico 1).

Tabela 5 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por Regiões de Saúde do Espírito Santo, 1º semestre 2026

Regiões de Saúde	Produção PICS - 1º semestre 2026	%
Região Metropolitana	3039	58,88
Região Norte	1291	25,01
Região Sul	820	15,89
Região Central	11	0,21
Espírito Santo	**5161**	100%

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Gráfico 1 – Produção de registros em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por Regiões de Saúde do Espírito Santo, 1º semestre 2026



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Desta forma, torna-se relevante a análise das PICS mais ofertadas na APS

4.1.2 PICS mais ofertadas na APS

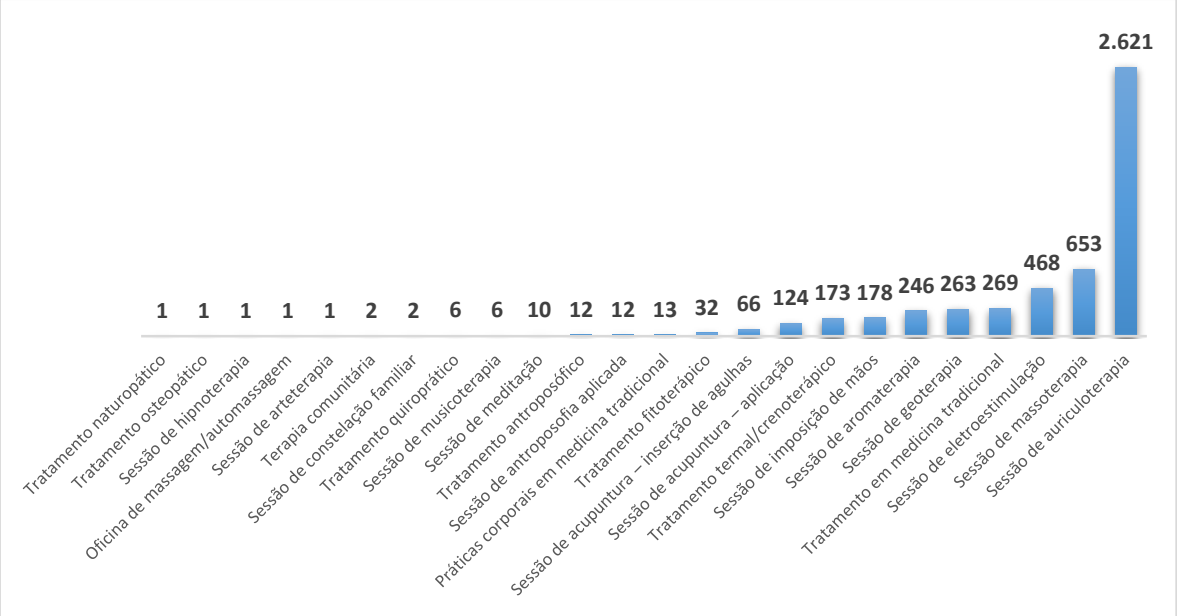
Por conseguinte, no 1º semestre de 2026 dos 5.161 procedimentos registrados de PICS na APS a auriculoterapia apresentou o maior volume de registros, com 2.621 procedimentos (50,78%), correspondendo a mais da metade da produção registrada no período. Na sequência, destacaram-se a massoterapia, com 653 registros (12,65%), a eletroestimulação, com 468 (9,07%), o tratamento em medicina tradicional, com 269 (5,21%), e a geoterapia, com 263 (5,10%). Esses cinco procedimentos concentraram 82,81% dos registros de PICS no período, evidenciando maior concentração da produção nessas modalidades. (Tabela 7, Gráfico 3).

Tabela 7 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por tipo de procedimento, Espírito Santo, 1º semestre2026.

PICS	Registros – produção PICS 1º semestre 2026	Percentual do Total (%)
Sessão de auriculoterapia	2.621	50,78
Sessão de massoterapia	653	12,65
Sessão de eletroestimulação	468	9,07
Tratamento em medicina tradicional	269	5,21
Sessão de geoterapia	263	5,1
Sessão de aromaterapia	246	4,77
Sessão de imposição de mãos	178	3,45
Tratamento termal/crenoterápico	173	3,35
Sessão de acupuntura – aplicação	124	2,4
Sessão de acupuntura – inserção de agulhas	66	1,28
Tratamento fitoterápico	32	0,62
Práticas corporais em medicina tradicional	13	0,25
Tratamento antroposófico	12	0,23
Sessão de antroposofia aplicada	12	0,23
Sessão de meditação	10	0,19
Tratamento quiroprático	6	0,12
Sessão de musicoterapia	6	0,12
Terapia comunitária	2	0,04
Sessão de constelação familiar	2	0,04
Tratamento naturopático	1	0,02
Tratamento osteopático	1	0,02
Sessão de hipnoterapia	1	0,02
Oficina de massagem/automassagem	1	0,02
Sessão de arteterapia	1	0,02
Total	**5.161**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Gráfico 3 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por tipo de procedimento, Espírito Santo,1º semestre2026.



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 20256.

4.1.3 Categoria Profissional

No 1º semestre de 2026 a produção registrada esteve concentrada principalmente entre profissionais de educação física, responsáveis por 1.371 registros (26,56%), e fisioterapeutas, com 1.350 registros (26,16%). Juntas, essas duas categorias responderam por 52,72% da produção estadual registrada no período.

Na sequência, destacaram-se enfermeiros, com 705 registros (13,66%); nutricionistas, com 539 (10,44%); e técnicos e auxiliares de enfermagem, com 355 (6,88%). Também foram registrados procedimentos por médicos (242; 4,69%), farmacêuticos (234; 4,53%), psicólogos (228; 4,42%) e fonoaudiólogos (126; 2,44%).

As demais categorias apresentaram participação inferior a 1% da produção estadual, incluindo terapeutas ocupacionais (6; 0,12%), assistentes sociais (3; 0,06%) e agentes comunitários de saúde (2; 0,04%).

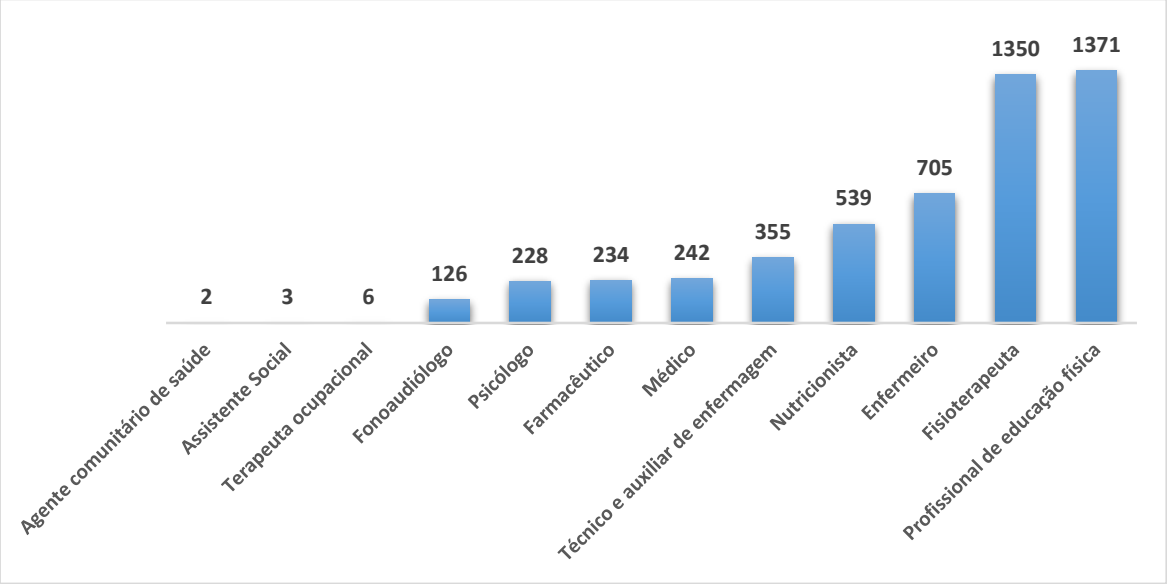
Os dados demonstram a participação de diferentes categorias profissionais no registro da produção de PICS, com maior concentração entre profissionais de educação física e fisioterapeutas, que, conjuntamente, representam pouco mais da metade dos registros realizados no período. (Tabela 8, Gráfico 4).

Tabela 8 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por categoria profissional, Espírito Santo, 1º semestre 2026.

Categoria Profissional	Produção - 1º semestre 2026	% da Produção Estadual
Profissional de educação física	1371	26,56
Fisioterapeuta	1350	26,16
Enfermeiro	705	13,66
Nutricionista	539	10,44
Técnico e auxiliar de enfermagem	355	6,88
Médico	242	4,69
Farmacêutico	234	4,53
Psicólogo	228	4,42
Fonoaudiólogo	126	2,44
Terapeuta ocupacional	6	0,12
Assistente Social	3	0,06
Agente comunitário de saúde	2	0,04
Total	**5161**	**100,00**

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Gráfico 4 – Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por categoria profissional, Espírito Santo, 1º semestre 2026



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB/e-Gestor AB, 2026.

Desta forma, torna-se relevante a análise da Racionalidade em Saúde nas PICS que engloba um conjunto de princípios e métodos que orientam a aplicação dessas terapias. Esse conceito fundamenta-se na concepção biopsicossocial de saúde.

Neste contexto, apresentamos os registros referentes à Racionalidade em Saúde nas PICS no 1º semestre 2026 no ES.

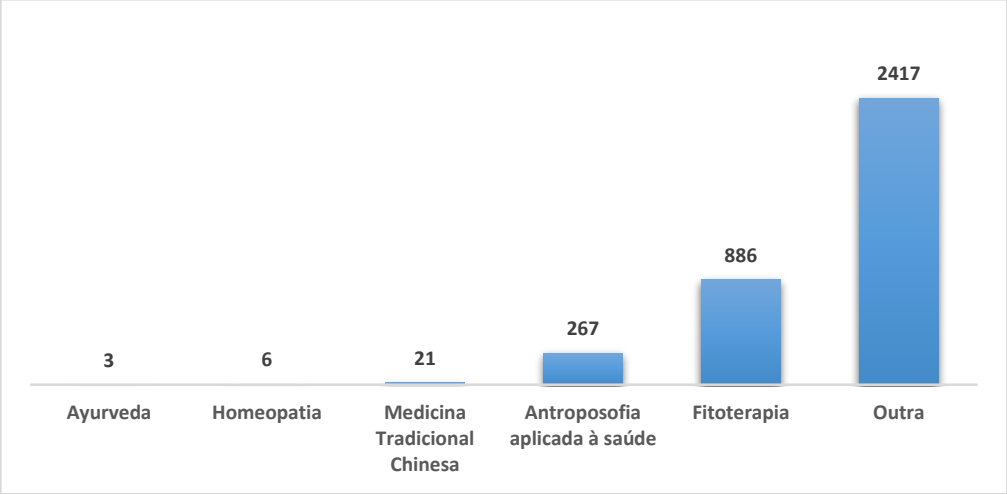
4.1.4 Racionalidade de Saúde

A análise dos registros de PICS segundo Racionalidade em Saúde, no 1º semestre de 2026, evidencia predominância da categoria "Outra", com 2.417 registros, seguida pela Fitoterapia, com 886 registros, e pela Antroposofia aplicada à saúde, com 267 registros.

As demais racionalidades apresentaram participação reduzida no total de registros: Medicina Tradicional Chinesa, com 21 registros; Homeopatia, com 6; e Ayurveda, com 3 registros.

Os dados demonstram elevada concentração dos registros nas categorias "Outra" e Fitoterapia, que, conjuntamente, correspondem a 91,75% do total registrado no período. Ressalta-se que a categoria "Outra" não permite, a partir dos dados apresentados, identificar especificamente as práticas ou racionalidades nela classificadas (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Racionalidade em Saúde, PICS, ES, 1º semestre 2026



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB, 2026

Desta forma, torna-se relevante a análise das PICS na Média e Alta Complexidade (MAC).

4.2 PICS NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)

4.2.1 Produção Hospitalar (MAC)

Dessa forma, no 1º semestre 2026, não foram identificados registros de produção hospitalar relacionados às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nos serviços de Média e Alta Complexidade, conforme levantamento realizado no banco de dados Tabnet/DATASUS.

4.2.2 Produções Ambulatorial (MAC)

Neste ínterim, a análise da produção ambulatorial de PICS na MAC, no 1º semestre de 2026, conforme dados do TabNet/DATASUS, registrou 24.253 procedimentos ambulatoriais. Observa-se predominância da sessão de eletroacupuntura/laser, com 17.877 registros (73,71%), seguida da sessão de acupuntura com inserção, com 4.072 registros (16,79%). Juntos, esses dois procedimentos correspondem a 90,50% da produção ambulatorial de PICS registrada no período.

Na sequência, destacaram-se a sessão de massoterapia, com 884 registros (3,64%); a sessão de acupuntura – aplicação de, com 789 (3,25%); e a sessão de auriculoterapia, com 563 (2,32%). Os demais procedimentos apresentaram participação inferior a 1% do total registrado.

Os dados evidenciam acentuada concentração da produção ambulatorial de PICS em procedimentos relacionados à acupuntura, especialmente nas modalidades de eletroacupuntura/laser e acupuntura com inserção, que conjuntamente representam a maior parcela dos registros realizados na MAC no 1º semestre de 2026 (Tabela 9).

Tabela 9 – Produção ambulatorial das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) na média e alta complexidade (MAC), Espírito Santo, 1º semestre 2026

Procedimento	Produção ambulatorial de PICS – 1º semestre de 2026	%
Sessão de eletroacupuntura/laser	17.877	73,71
Sessão de acupuntura com inserção	4.072	16,79
Sessão de massoterapia	884	3,64
Sessão de acupuntura – aplicação de	789	3,25
Sessão de auriculoterapia	563	2,32
Sessão de imposição de mãos	23	0,09
Sessão de aromaterapia	21	0,09
Tratamento osteopático	10	0,04
Tratamento antroposófico	5	0,02
Sessão de cromoterapia	3	0,01
Tratamento quiroprático	2	0,01
Sessão de hipnoterapia	2	0,01
Sessão de terapia de florais	1	0
Tratamento fitoterápico	1	0
Total	**24.253**	**100**

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento da produção de PICS no ES evidencia crescimento expressivo dos registros entre 2020 e 2025, tanto na APS quanto na MAC. Na APS, a produção passou de 3.921 registros em 2020 para 14.282 em 2025, representando crescimento acumulado de 264,2%. Na MAC, passou de 7.678 para 54.318 registros, correspondendo a um crescimento acumulado de 607,5% no mesmo período.

No 1º semestre de 2026, os registros demonstram concentração da produção em determinadas práticas e categorias profissionais. Na APS, a auriculoterapia correspondeu a 50,78% dos registros, enquanto, na MAC, os procedimentos de eletroacupuntura/laser e acupuntura com inserção representaram, conjuntamente, 90,50% da produção ambulatorial registrada. Quanto às categorias profissionais, profissionais de educação física e fisioterapeutas concentraram 52,72% dos registros da APS.

Os dados também demonstram a presença de diferentes práticas e categorias profissionais na produção registrada, caracterizando ampliação e diversificação dos registros de PICS nos serviços de saúde. Ao mesmo tempo, observa-se concentração da produção em determinadas modalidades e categorias profissionais, conforme os dados apresentados para o período.

Ressalta-se que o aumento dos registros demonstra a evolução da produção registrada, mas não permite, isoladamente, identificar os fatores que contribuíram para esse crescimento ou avaliar a efetividade das práticas.

Diante dos resultados apresentados, reforça-se a necessidade de fortalecer as estratégias de educação permanente, ampliar e qualificar a oferta de PICS, pautada nos princípios da equidade e da integralidade, e aprimorar continuamente os sistemas de informação, de modo a assegurar registros mais completos, qualificados e fidedignos. Essas medidas são fundamentais para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações de PICS no âmbito do SUS, favorecendo a organização da oferta e o acesso da população a práticas realizadas de forma segura, ética e fundamentada nas evidências científicas disponíveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): avaliação e monitoramento. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde – Avaliação e Monitoramento das PICS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde – PICS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2006. Disponível em: Legislação PNPIC – Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XXV – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Brasília, DF, 2017. Disponível em: Portaria de Consolidação nº 2/2017 – BVSMS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2017. Disponível em: Legislação PNPIC – Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Brasília, DF, 2018. Disponível em: Portaria nº 702/2018 – BVSMS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SAS nº 1.988, de 20 de dezembro de 2018. Atualiza os procedimentos e o serviço especializado de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Brasília, DF, 2018. Disponível em: Legislação das PICS – Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 56 p. Disponível em: Manual de implantação de serviços de PICS no SUS – BVSMS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: SISAB. Acesso em: 25 de Agosto de 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). TabNet: Assistência à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Acesso em: 01 de Setembro de 2026

MOTTA, Pedro Mourão Roxo da; MARCHIORI, Ricardo de Almeida. Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 755–766, 2013. DOI: 10.1590/S0102-311X2013000400022.